



## O Triste Fim, por Pablo Hoffmann

*"...da floresta que nossos antepassados obtinham o sustento, a moradia, o mobiliário e a energia, a devastação representa, além da enorme perda em biodiversidade, o desaparecimento do símbolo da Terra dos Pinheirais"*

Palavras de Reinhard Maack, que percorreu o interior paranaense nas primeiras décadas do século XX, em 1930, e descreveu o triste panorama:

*"O que os homens do Paraná executaram pelas derrubadas e queimadas do mato não pode ser descrito. Em nenhum outro país do mundo o mato é tão absurdamente destruído como aqui, e enormes áreas cobertas de matas, que no ano de 1926 me surpreenderam pela sua primitiva grandiosidade, encontrei em 1930 como capoeira".*

Vinte anos mais tarde, amargurado, reconhecia que:

*"O destino da mata já está traçado, pois o Estado não criou oportunamente as reservas naturais necessárias. Após o seu desaparecimento, a ciência pouco saberá sobre as plantas que caracterizam com suas sutilezas o macro e o micro clima de uma região. Talvez os declives da Serra do Mar e suas respectivas regiões altas ainda exibam a vegetação durante um período mais prolongado; porém a mata dos planaltos do interior dentro de alguns decênios dará lugar à terra de cultura, matos secundários e pequenas áreas de reflorestamento".*

Tristemente as profecias do velho geógrafo se concretizaram...

(Adaptado de Reinhard Maack, 1968)

A Floresta com Araucária é um tipo florestal que existe somente no sul do Brasil, sendo sua delimitação definida pela presença do pinheiro-do-paraná (*Araucaria angustifolia*). Apesar de toda essa importância, esta tipologia corre o risco de desaparecer. De sua área de ocorrência original no Paraná, onde representava mais de 80.000 km<sup>2</sup>, hoje os remanescentes em bom estado de conservação limitam-se a menos de 1% daquele total.

A expansão agrícola juntamente com a ampliação de plantios em monoculturas e a retirada ilegal de madeira nativa são pressões de mercado que continuam a existir e indicam uma tendência de eliminação praticamente completa dos remanescentes atuais.

A única alternativa é um esforço concentrado para a busca da proteção integral de remanescentes bem conservados de modo efetivo e emergencial. através da criação de unidades de conservação de diversas categorias. Concomitante a esse processo, é essencial o estabelecimento de estratégias para a criação de incentivos econômicos que possibilitem apoio à perpetuação de áreas nativas de Floresta com Araucária. A contrapartida econômica é uma das formas mais eficazes de proteção destas áreas.

Se isto não ocorrer, nos próximos anos não sobrá nada pra contar a história (espero sinceramente que minha profecia não se concretize como a de Reinhard Maack)